ISSN: 2358-8829

COMO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MODIFICA A CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA ACERCA DA LITERATURA INFANTIL? REFLEXÕES A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS NO PROJETO VARINHA DE CONDÃO NO ANO DE 2025

Letícia Müller Marroquim[1]
Eunice Andrade de Oliveira Menezes [2]

INTRODUÇÃO

Este trabalho surge da participação no projeto de extensão "Varinha de Condão: Literatura Infantil, Formação e Prática Docente em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental" (FACED- UFC) no ano de 2025. O referido projeto, além das ações extensionistas desenvolvidas com crianças, em instituições públicas que atuam com crianças dessas etapas da educação básica, promove formação docente para estudantes que são agentes de extensão, o que envolve momentos de estudo sobre literatura infantil e infâncias, assim como oficinas, visitas a bibliotecas e outros equipamentos culturais.

O escopo desta investigação emergiu da constatação das diferentes concepções de literatura infantil por parte dos integrantes do projeto e dos estudantes que não tiveram contato com o grupo de extensão, por meio de conversas informais. Busca-se compreender os impactos da vivência extensionista no projeto em foco para a formação dos estudantes acerca da literatura infantil.

A formação de professores para o trabalho com a literatura infantil exige mais do que o domínio de técnicas de contação de histórias ou de estratégias para a utilização de livros em atividades pedagógicas. Ela pressupõe a construção de uma compreensão crítica acerca da literatura, de suas possibilidades estéticas e culturais e de seu papel na formação de leitores. Nesse sentido, Anjos e Vieira (2016) discutem a importância dos

[1] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - UFC, leticiammarroquim@alu.ufc.br;
[2] Professor orientador: Doutora em Educação, Faculdade de Educação - UFC, eunicemenezes@ufc.br.

processos formativos voltados à literatura infantil, destacando a necessidade de reflexão sobre a atuação docente e sobre as experiências literárias proporcionadas às crianças. Essa perspectiva permite compreender a formação do pedagogo como um processo que envolve a revisão de concepções, a apropriação de conhecimentos teóricos e a reflexão sobre as práticas de mediação da leitura. (Cosson, 2022)

A extensão universitária, por sua vez, pode contribuir para esse processo ao aproximar os estudantes de situações educativas concretas e favorecer a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências sociais. De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária**,** criada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX (2012), a extensão constitui uma dimensão da formação universitária que possibilita ampliar o universo de referências dos estudantes e enriquecer suas experiências teóricas e metodológicas. Além disso, sua orientação pela interação dialógica pressupõe uma relação de troca entre universidade e sociedade, na qual diferentes saberes e experiências podem contribuir para a produção de novos conhecimentos.

A partir disso, o projeto de extensão Varinha de Condão pode ser compreendido como um espaço de formação no qual os estudos sobre literatura infantil se articulam às experiências de mediação literária e à interação com as crianças. A participação nessas atividades pode favorecer o questionamento de concepções anteriores sobre a literatura e sua presença na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim, a análise dos relatos dos extensionistas permitiu investigar em que medida as experiências vivenciadas no projeto contribuíram para ampliar suas concepções sobre a literatura infantil e para aproximar os conhecimentos teóricos das possibilidades concretas de atuação docente.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é de caráter qualitativo e tem como sujeito os estudantes que participaram do projeto de extensão Varinha de Condão no ano de 2025. A produção dos dados foi realizada por meio da interpretação das respostas de um questionário semiestruturado, aplicado por intermédio da ferramenta Google Forms. Para garantir a ética da pesquisa, acionamos a funcionalidade 'Não coletar' no Google Forms, já que essa configuração desativa automaticamente o rastreamento de qualquer

ISSN: 2358-8829

endereço de e-mail ou informação de login, assegurando que todas as respostas sejam enviadas de forma estritamente confidencial. Solicitamos, então, que os participantes escolhessem codinomes/pseudônimos para manter o anonimato.

Antes do questionário, que contém oito perguntas discursivas, apresentamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As três primeiras perguntas discursivas são relacionadas ao perfil e identificação do estudante. As questões seguintes abordam as concepções de literatura anteriores e posteriores à participação no projeto e seu impacto na formação docente dos estudantes extensionistas. O questionário finaliza com uma pergunta subjetiva, perguntando se o participante tem algo a acrescentar, além do que já foi indagado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do questionário, foi feita uma análise interpretativa das respostas buscando relacioná-las entre si e verificar o impacto do projeto na concepção de literatura infantil dos participantes. No ano de 2025 haviam 12 extensionistas voluntários, destes, 4 responderam ao questionário, o que corresponde a ⅓ do quantitativo esperado.

Ao serem questionados qual concepção tinham antes de participar do projeto, as respostas que se destacaram foram: “Que a literatura infantil era boba.’ (Cae, 2026) e “Meu conhecimento era, sobretudo, mediado pelas perspectivas apresentadas no meu curso, isto é, muito mais atreladas à historiografia literária, aos contextos de produção e à crítica, do que as potencialidades da literatura em si.” (Jasmim, 2026).

Outra pergunta feita foi sobre as ações, estudos e eventos realizados pelo Varinha de Condão que foram importantes para a formação dos participantes. O estudante de codinome Vigotski respondeu que “todos os eventos, desde a ideia de como podemos fazer até o final do trabalho, foram muito ricos para a minha formação. Sempre pensar na criança como o centro do planejamento, em atividades voltadas para a idade delas, do que elas gostam e quais livros vamos apresentar para elas, é uma tarefa muito importante.”

Entre as respostas, uma das mais marcantes foi a que afirma que “Os estudos são a parte mais marcante do projeto para mim, a possibilidade se sentar com um grupo de pessoas para discutir a Literatura Infantil foi um exercício para a minha maturação

como pedagogo, extremamente importante. As ações serviram de modo a ver a teoria tão discutida em prática, como as crianças adoram a Literatura se dada a elas a oportunidade de interagir livremente com ela.” (Greco).

Quando questionados se consideram que o projeto os fez revisitar suas concepções de literatura infantil, 100% deram respostas afirmativas. O participante de pseudônimo Vigotski, pontuou que “com o passar dos anos essa ludicidade e o encanto com a literatura infantil pode ir se perdendo, se não for alimentada com bons livros. Para encantar uma criança com o livro, primeiro nós temos que nos encantar. Então foi isso que o Varinha de Condão me fez resgatar/fortalecer”.

Além de considerar o projeto importante para sua formação, os participantes declararam que ele os fez descobrir a sua área de atuação, ou como contador de histórias, ou então na sua prática em sala de aula, ou até mesmo no seu crescimento acadêmico. A pessoa de codinome Vigotski ainda complementa que “é necessário que o professor se encante e se alegre com os livros, antes de apresentar às crianças e o Varinha de Condão me fez ver isso com os estudos teóricos e na prática com as crianças. Além disso, proporcionar uma boa literatura para as crianças é muito importante, pois diante das desigualdades de nossa sociedade, a escola pode ser o único lugar onde elas terão acesso. Além do professor poder trabalhar diversas questões sociais, da realidade das crianças que são difíceis de se abordar, como a morte e outros temas fracturantes”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o projeto de extensão Varinha de Condão mostrou-se significativo para a formação dos extensionistas que contribuíram com este estudo, ampliando e ressignificando suas concepções sobre literatura infantil. A resposta de Cae ao questionário fortalece essa conclusão quando ele diz “o projeto me ajudou em vários âmbitos, porém, o principal é ajudar e ver meu potencial como estudante”.

Esse resultado está em consonância com a compreensão de que a extensão possui impacto na formação do estudante, especialmente por possibilitar o enriquecimento de suas experiências teóricas e metodológicas, estando também articulado com a importância da formação docente para o desenvolvimento de leitores.

Palavras-chave: Literatura infantil, Extensão, Projeto Varinha de Condão.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

ANJOS, Ana Maura Tavares Dos; VIEIRA, Hamilton Perninck. Formação docente e literatura infantil: contribuições para o desenvolvimento de leitores na Educação Infantil. **Nuances**: estudos sobre Educação, v. 26, n. 3, 2016. DOI: 10.14572/nuances.v26i3.3717.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2022.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX**. Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: FORPROEX, 2012.